

AS CRIANÇAS

1 de junho

As crianças são flores delicadas
Que requerem cuidados e desvelos.
Anjos puros de amor, risonhos, belos,
Açucenas de luz dessas estradas.

São os lírios de pétalas nevadas
E na vida devemos bendizê-los.
Desviá-los do bem ou pervertê-los
É tornar nossas mãos amaldiçoadas.

São emblemas de amor, de castidade,
De inocência, pureza e piedade,
São escrínios de encantos e de luz!

São diamantes do céu a lapidar
E na Terra devemo-los guiar
Pelas sendas que levam a Jesus!

F. XAVIER

VENTURA SUPREMA

16 de julho

Uma alma que andava pela vida
Submersa nos prantos dolorosos,
Cujos dias tristonhos, procelosos,
Foram bem uma história dolorida,

Viu chegar o momento da partida
Amparada por seres luminosos,
Vislumbrando caminhos portentosos
Na paisagem da luz engrandecida.

Nessa hora suprema, derradeira,
Ela viu que a ventura verdadeira
É nascida da dor depuradora.

E abençoando as lágrimas choradas
Venturosa buscou essas estradas
Resplendentes de luz da eterna aurora!

F. XAVIER